



Evidências das Actividades Realizadas

Promotor: Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal

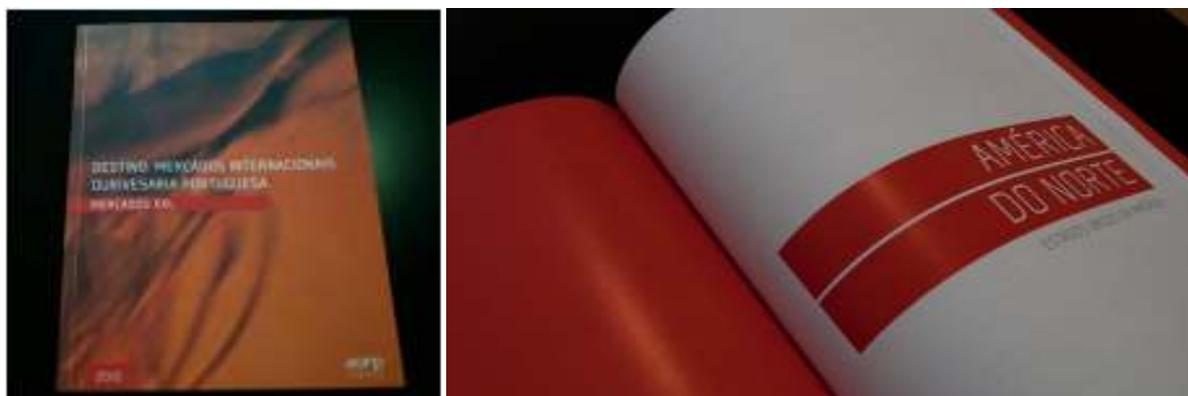
Projecto n.º: 8188 / 03/SIAC/2009

Período considerado: 1 Janeiro 2010 a 31 Dezembro 2010

Actividade 1.

Estudo "Destino: Mercado Internacional"

1



Actividade 2.

Estudo "DIAGNÓSTICO: Sector Ourivesaria XXI"



Actividade 3. PARTICIPAÇÃO NA CIBJO E NO SEU CONGRESSO ANUAL

Delegação Portuguesa no
Congresso da CIBJO – The World Jewellery Confederation
Munique | Fevereiro 2010



Dias no Congresso

Após alguns anos de ausência dos palcos mundiais de decisão do sector da ourivesaria, a AORP voltou a estar presente, com uma delegação, no Congresso da CIBJO, que decorreu este ano em Munique, Alemanha de 19 a 22 de Fevereiro, no Centro de Congressos da Feira de Munique, durante a realização da Feira Inhorgenta Europe 2010.

19. Fevereiro **“Rubi Day”**

Antecipando o Congresso da CIBJO - The World Jewellery Confederation, o Gemmological Committee, presidido por Magherita Supperchi (CISGEM, Milão, Itália), organizou uma mini-conferência alusiva ao rubi numa altura em que novas ocorrências e novos tratamentos marcam forte presença nos mercados internacionais. O encontro contou com pequenas alocuções de sete prestigiados membros da comunidade científica gemológica mundial numa sala com várias dezenas de participantes que, em cada apresentação, tiveram oportunidade de colocar questões aos especialistas.

A primeira apresentação esteve a cargo do Prof. Wolfgang Hofmeister, da Faculdade de Química, Farmácia e

Geociências da Universidade Johannes Gutenberg de Munique, intitulada "Mineralogy of ruby deposits connecting North-Vietnam and South-China".

Foi apresentado o contexto geológico e geomorfológico das ocorrências de rubis na região de fronteira entre o norte do Vietname e a província de Yunan, na China, tendo-se estabelecido relações genéticas que têm impacto nas características dos rubis. Foi interessante lembrar que, sendo estas gemas produtos geológicos, existe uma assinatura genética que pode ser traçada com recurso a tecnologias de identificação adequadas.

Foi precisamente essa matéria que foi abordada pela Dra. Pornsawat Wathanakul, da Gem and Jewelry Institute of Thailand (GIT) e directora do Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências da Universidade de Kasetsart, em Bangkok. Realçando o papel das inclusões no processo de determinação da origem geográfica dos rubis, assim como da detecção de tratamentos, ficou claro que, por vezes, é necessário o recurso a técnicas de diagnóstico complexas, tais como, por exemplo, a espectroscopia Raman, UV-VIS e FTIR, assim como, LA-ICP-MS, para obter dados analíticos conducentes a uma conclusão nesta matéria. Foi reforçada a ideia da ligação geológica entre os rubis de depósitos metamórficos (mármore) do

Tajiquistão, Afeganistão e os tradicionais de Mogok e Mong Hsu (Myanmar) e Vietname, assim como dos depósitos basálticos da Tailândia e Camboja.

Kenneth Scarratt, director do GIA Laboratory de Bangkok, apresentou os mais recentes desenvolvimentos acerca das características dos novos rubis de Moçambique, designadamente no que diz respeito às pedras antes e depois de tratamento. Baseando-se nos dados recolhidos pela expedição do GIA a M'sawise e Montepuez, respectivamente no Niassa e Cabo Delgado, foram apresentados dados de produção, características distintivas e comportamento face aos vários tipos de tratamento praticados em rubis, designadamente o preenchimento de fissuras com vidro. Foi referido que o depósito de Montepuez é mais extenso do que se pensava, contando-se de 10 a 20 operações mineiras em curso numa extensão de mais de 100 quilómetros.

Ainda sobre o continente Africano, o Dr. Adolf Peretti, Director do GRS Laboratories, de Genebra, falou sobre os recentes rubis de Winza na Tanzânia, descobertos em 2007, e que registaram já dezenas de pedras de altíssima qualidade com mais de 10 ct, com preços de mercado a rivalizar com os melhores de Myanmar. O investigador partilhou com a audiência a existência de duas

3

anomalias químicas que permitem distinguir os rubis desta localidade, designadamente um elevado teor de níquel e európio, tendo também apresentado inclusões invulgares, em espiral, nunca antes vistas em rubis naturais.

Nem só de rubis naturais, porém, se falou no encontro. O Dr. Claudio Milisenda, Director do Deutsche Stiftung fur Edelstein Forschung (DSEF) de Idar Oberstein apresentou uma nova presença de rubis sintéticos nos mercados, tendo salientado que estes não surgem apenas em pedras lapidadas, como era tradicional até há alguns anos. Foram também ilustrados exemplos de rubis sintéticos de fusão (Verneuil) e de fluxo, submetidos a vários tipos de tratamento para introduzir características visuais mais próximas dos rubis naturais, situação que exige maior cautela na observação expedita de pedras.

Como não se pode falar de rubis sem abordar a questão dos tratamentos, as duas últimas apresentações versaram este tema tão actual. O director do laboratório SSEF de Basileia, Dr. Michael Krzemnicki, fez um apanhado dos vários tratamentos térmicos e de difusão (lattice diffusion) que actualmente se encontram nos mercados, salientando que, cada vez mais, se procedem a tratamentos faseados com vários processos encadeados por forma a diminuir os elementos de identificação dos mesmos. A questão da temperatura de tratamento foi tida como importante, pois vai condicionar o aspecto de várias inclusões assim como da assinatura espectrofotométrica das pedras em laboratório.

Por fim, coube à Dra. Elena Gambini, responsável pelo departamento de materiais gemológicos do Centro Informazione e Servizi Gemmologici (CISGEM), em Milão, a abordagem de um dos temas mais polémicos da actualidade gemológica e que se prende com a nomenclatura e declaração (disclosure) dos rubis tratados com vidro. Foi já no novo milénio que se desenvolveu a técnica de preencher fissuras e fracturas em rubis de muito baixa qualidade, resultando em materiais gemológicos

adequados para joalharia. A discussão da nomenclatura destes produtos é que animou a sala, antecipando-se a esta discussão na Comissão de Pedras de Cor da CIBJO durante este congresso.

20. Fevereiro

Livro Azul

Após uma animada sessão da comissão de gemologia da CIBJO - The World Jewellery Confederation, foi aprovado o conteúdo de mais um Livro Azul, neste caso o que apresenta as recomendações para o estabelecimento e funcionamento de um laboratório gemológico (The Gemmological Laboratory Book - A Guide for the Management and Technical Operations of Gemmological Laboratories), que se junta às quatro outras publicações dedicadas a diamantes, pedras de cor, pérolas e metais preciosos. A utilidade desta publicação que agora se apresenta permite aos laboratórios ligados a organizações acreditadas na CIBJO, assim como os demais laboratórios, a implementação de regras e procedimentos adequados para um apropriado serviço ao sector, desde o consumidor ao retalhista ou fabricante. Da leitura do manual, resultam algumas limitações a estruturas laboratoriais de pequena dimensão, o que levantou algumas objecções. Todavia, ficou unanimemente reconhecido que, com os modernos desafios colocados pela complexidade dos materiais gemológicos tratados e sintéticos, assim como do rigor desejável na classificação (grading) de diamantes, que são necessários recursos humanos especializados, com um número mínimo de 3 profissionais em gemologia/classificação de diamantes, e equipamento analítico sofisticado. O investimento necessário à montagem e manutenção de uma estrutura profissional desta natureza é potencialmente inviabilizadora de projectos de laboratório em países de pequena dimensão. Todavia, nada impede que pequenos laboratórios possam operar no mercado internacional, faltando-lhes o reconhecimento do sector como conformes com as linhas directivas da Confederação Mundial de Joalharia.

22. FEVEREIRO

Conclusões

A CIBJO - World Jewellery Confederation, fechou o seu congresso anual que durante os quatro dias de evento, contou com cerca de 135 delegados dos mais diversificados quadrantes do sector de ourivesaria: gemas, metais preciosos, associações de todo o mundo, bem como representantes de muitas das maiores corporações multinacionais envolvidas no sector, com o objectivo de analisar e debater uma série de questões na ordem do dia relacionadas com o nosso sector.

Entre os destaques de 2010, o Congresso da CIBJO ficou marcado pela decisão da Comissão dos Diamantes em alargar o número de termos aceitáveis para descrever os diamantes sintéticos, pela aprovação da Comissão de Gemologia do Livro Azul, a aprovação pela Comissão de Gemas de Cor de um conjunto de códigos a ser usado na indústria para descrever os tratamentos nas gemas, a aprovação pela Comissão de Metais Preciosos de um novo apêndice ao Livro Azul, dando informações sobre os padrões de refinamento de metais preciosos ao redor do mundo, e a aprovação da Comissão de Marketing e Formação, de um Guia sobre diamantes, gemas de cor, pérolas e metais preciosos para os consumidores de ourivesaria.

No seu discurso de encerramento do Congresso de 2010, o presidente da CIBJO, Dr. Gaetano Cavalieri, salientou o papel fundamental desempenhado pela CIBJO, especialmente durante um momento de dificuldade económica. "Todos nós experienciámos e aprendemos muito ao longo deste último ano, e uma lição importante que retirámos foi que, quando enfrentamos adversidades juntos a nossa capacidade de enfrentar desafios sai reforçada", disse. "Portanto, desafio todos a continuarem envolvidos na operação da CIBJO durante os meses entre congressos. O que acontece aqui ajuda a moldar o futuro da nossa indústria e da maneira como os nossos clientes se relacionam com os produtos que vendemos."

FOTOGRAFIAS



5



Comitiva Portuguesa



NOTÍCIAS





In, Jornal da AORP, Abril 2010

Actividade 4. JORNADAS DA OURIVESARIA "ACESSO AO INTERNACIONAL"

PEÇAS PRODUZIDAS



Relatório de Avaliação Intercalar do Projecto: Evidências das Actividades
Ourivesaria XXL:
Consolidar as Bases Competitivas a Nível Nacional e Internacional da Ourivesaria Portuguesa



7

NOTÍCIAS

<http://www.aeportugal.pt/Inicio.asp?Pagina=/Aplicacoes/Noticias/Noticia&Codigo=16197>

Relatório de Avaliação Intercalar do Projecto: Evidências das Actividades
Ourivesaria XXL:
Consolidar as Bases Competitivas a Nível Nacional e Internacional da Ourivesaria Portuguesa



<http://www.facebook.com/?ref=home#!/photo.php?fbid=168361516532485&set=a.10122331912972.2657.100000759146540&type=1&theater>

8





In, Jornal da AORP - 1/2011 - http://issuu.com/aorp/docs/jornal_f_baixa



http://www.jn.pt/PaginaInicial/Economia/Interior.aspx?content_id=1736871

BEM-VINDO AO SITE DA ASSOCIAÇÃO DE OURIVESARIA E RELOJOARIA DE PORTUGAL

A ASSOCIAÇÃO DE OURIVESARIA E RELOJOARIA DE PORTUGAL (AORP), é uma entidade privada de carácter associativo que representa actualmente cerca de 75% dos industriais de ourivesaria de Portugal, contando com um corpus de associados de cerca de 400 empresas. Sendo a maior associação sectorial a nível nacional, abrange no seu seio ourives e fabricantes de relojoaria, com actividades de fabrico, montagem e reparação, mas também de retalho, comércio grossista e outras actividades relacionadas, tais como design, pedras preciosas, estojaria, maquinaria, entre outras.

Cotação Diária

[LINK DIRECTO](#)

noticias

PRAZO PARA ENTREGA DA IES...
>2011-06-07



RELATÓRIO ÚNICO - PRAZO PRORROGADO...
>2011-06-06



jornal/newsletter

Se pretender receber o nosso jornal/newsletter deixe-nos o seu e-mail.



"Jornadas da Ourivesaria - Acesso ao Internacional"

Dezembro 06, 2010



A AORP – Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal, vai realizar as 1.ªs "JORNADAS DE OURIVESARIA", no próximo dia 16 de Dezembro, na sede da Associação, no Porto, de acordo com o programa anexo aqui.

Nesta 1.ª edição das Jornadas da Ourivesaria o tema será "Acesso ao Internacional", tendo como parceiro institucional o Pólo de Competitividade da Moda e como convidados, oradores de alguns países Europeus que partilharão experiências e boas práticas na ourivesaria além fronteiras.

Esta iniciativa será do maior interesse para o sector! Estamos já a trabalhar para que sejam realizadas sucessivas edições ao longo dos próximos anos.

Chamando a atenção para o interesse do evento, do tema e dos intervenientes, convidamos todos os interessados a participarem, devendo confirmar presença através de e-mail (geral@aorp.pt) ou fax (225 373 292), até ao próximo dia 14.12.2010.



10

<http://aorp.pt/index.php?t=aorp-noticias&pro=59>

FOTOGRAFIAS

